

BOLETIM DO EMPREGO DE SANTO ÂNGELO¹

Ano 2- Nº 6 – Junho de 2015



Laboratório de Economia Aplicada

Projeto de Extensão: Apoio ao Desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais

1. Apresentação

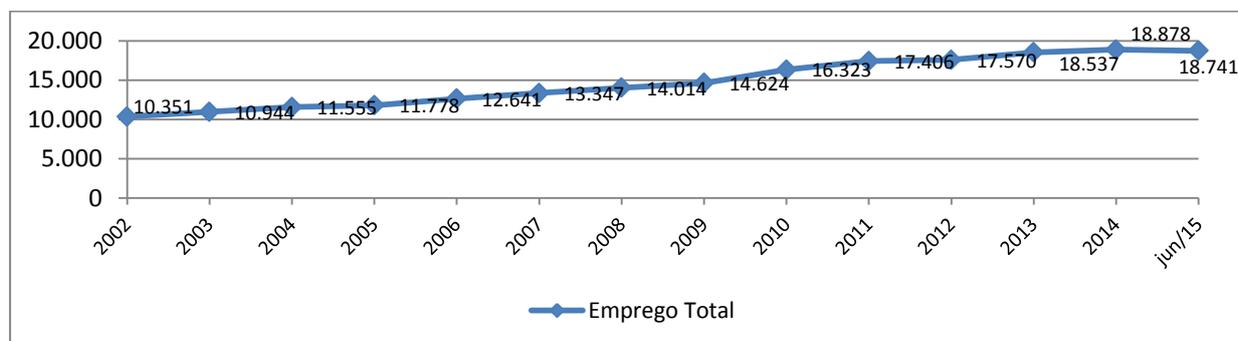
Este boletim tem por objetivo apresentar e analisar os dados relativos ao comportamento da evolução do emprego no município de Santo Ângelo, RS. As informações utilizadas têm por fonte dados divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego, através do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED e da Relação Anual de Informações Sociais – RAIS disponíveis em <http://bi.mte.gov.br/bgcaged/login.php>. Para esta análise são utilizados dados da RAIS para o período de 2002 a 2013 e dados do CAGED para o período de janeiro de 2014 a junho de 2015.

O boletim apresenta dados que compreendem o período de 2002 a junho de 2015. Inicialmente apresentamos uma evolução do volume de emprego formal total e, posteriormente os dados são apresentados por setor de atividade, por grau de instrução, por faixa etária e por gênero.

2. Evolução do volume de emprego total

Os dados sobre a evolução do emprego total, conforme o gráfico 01 demonstra que em junho de 2015 o volume total de emprego no município de Santo Ângelo equivale a 18.741 vínculos. A análise dos dados mostra que no período de 2002 a 2014, considerando a evolução anual dos vínculos formais, que em todos os anos temos um crescimento no volume de emprego. No entanto a análise dos dados de 2015 demonstra que de janeiro a junho houve uma pequena redução no número de vínculos ativos o que pode estar indicando indícios de crise no mercado de trabalho e no nível de atividade econômica em 2015 e que precisa ser acompanhada nos próximos meses. Na verdade esta pequena redução no volume de emprego sinaliza para a redução do nível de atividade econômica no município, confirmado informações sobre os problemas enfrentados por empresários e consumidores neste início de ano. Os dados apontam uma taxa de crescimento de 81,05% considerando que em 2002 o volume de emprego foi de 10.351 e que este número aumentou para 18.741 postos de trabalho em junho de 2015.

Gráfico 01 – Evolução do emprego total no município de Santo Ângelo.



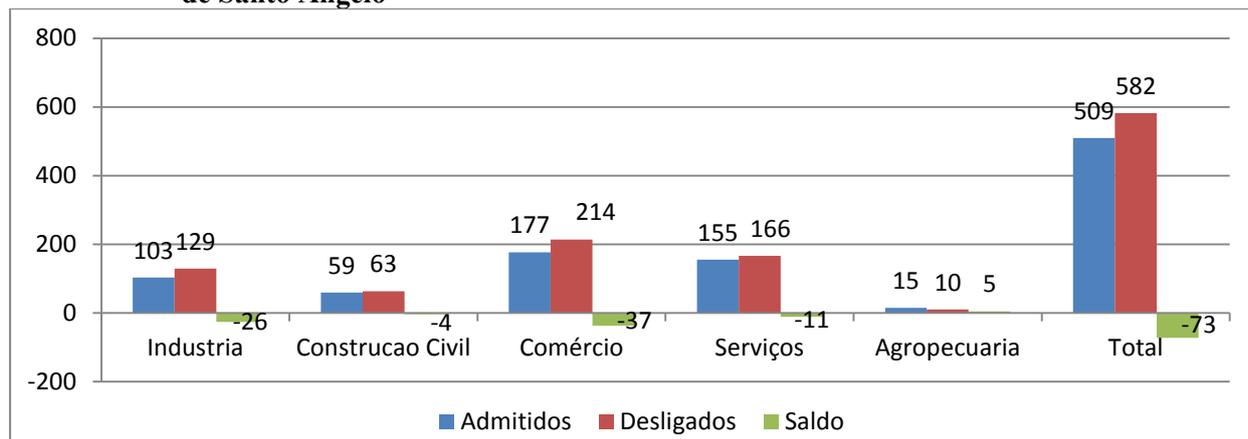
Fonte: MTE – CAGED e RAIS

1. Este Boletim é resultado do Projeto de Extensão Apoio ao Desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais executado com apoio do FIE/UNSANTO ÂNGELO

3. Evolução do emprego por setor de atividade

De acordo com o CAGED em junho de 2015 no município de Santo Ângelo foram admitidos 509 e desligados 582 trabalhadores no mercado de trabalho. Isto implica numa diminuição de 73 postos de trabalho em relação ao mês de maio de 2015. Pelos dados o maior número de admitidos ocorreu no comércio e nos serviços que admitiram respectivamente 177 e 155 trabalhadores. Nestes mesmos setores também aconteceu o maior número de desligamentos com a demissão de 214 e 166 trabalhadores no mês. Estes dados podem ser observados no gráfico 02 a seguir.

Gráfico 02 – Movimento de emprego por Setor de Atividade no mês de junho de 2015 no município de Santo Ângelo

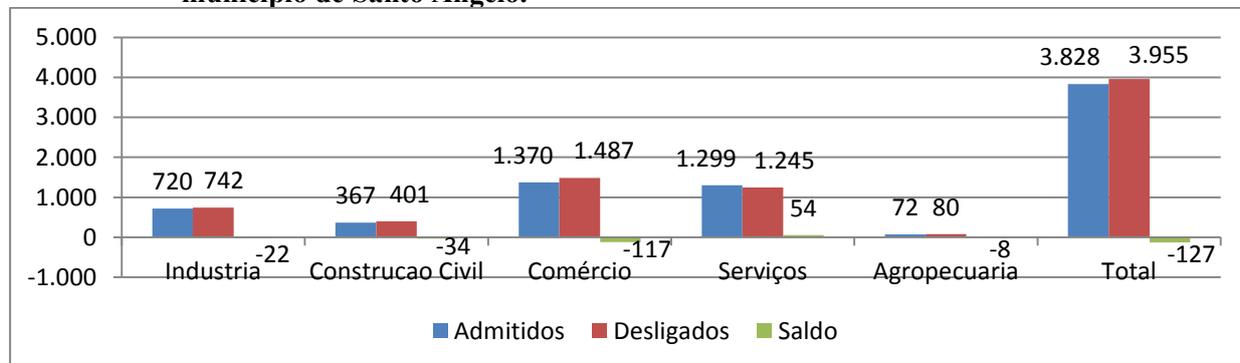


Fonte: MTE - CAGED

A agropecuária foi o único setor onde se observa um saldo positivo no volume de emprego durante o mês de junho de 2015. Neste setor de foram criados 5 novos postos de trabalho. Todos os demais setores apresentaram saldo negativo neste mês.

A análise dos dados acumulados no ano de 2015, no período de janeiro a junho, apresentados no gráfico 03, mostra que no município o total de admitidos foi de 3.828 e o total de demitidos foi de 3.955 trabalhadores. Estes dados apontam um saldo negativo de 127 postos de trabalho apresentando uma pequena redução do mercado de trabalho formal durante o ano. Neste período os serviços ainda acumularam saldo positivo mas que não é suficientes para absorver os saldos negativos dos demais setores.

Gráfico 03 – Movimento do emprego por Setor de Atividade acumulado no ano de 2015 no município de Santo Ângelo.

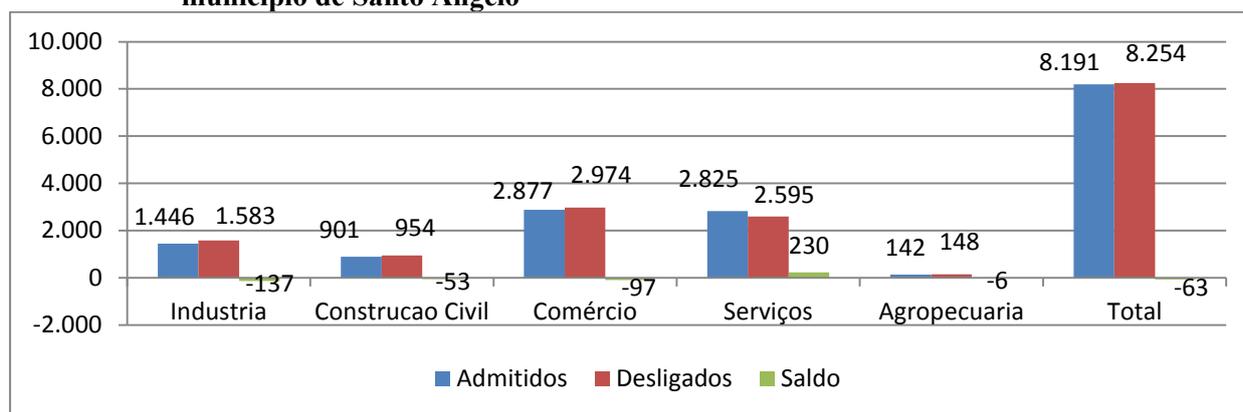


Fonte: MTE - CAGED

Chama atenção o desempenho do comércio que nestes primeiros meses do ano admitiu 1.370 novos trabalhadores e que neste mesmo período desligou 1.487 trabalhadores, apresentado um saldo negativo anual acumulado de 117 vínculos. O melhor desempenho é observado nos serviços que criou 54 novos postos de trabalho no município durante o ano de 2015.

A análise do comportamento do emprego nos últimos 12 meses, ou seja, de julho de 2014 a junho de 2015 aponta para uma redução do volume de emprego no município. Neste período o volume de emprego apresentou um saldo negativo de 63 decorrentes de 8.191 admitidos e de 8.254 desligados reduzindo um pouco os postos formais de trabalho no município. Neste período os serviços tem saldo positivo, mas o desempenho dos demais setores provocou uma redução no volume de emprego no município nestes últimos 12 meses. Nos serviços, único setor com saldo positivo, foram admitidos 2.825 e desligados 2.595 trabalhadores resultando num saldo positivo de 230 postos formais de trabalho neste setor. Na indústria e no comércio o saldo negativo foi de 137 e 97 postos de trabalho respectivamente. Estes dados podem ser visualizados no gráfico 04 apresentado a seguir.

Gráfico 04 – Movimento de emprego por Setor de Atividade acumulado nos últimos 12 meses no município de Santo Ângelo

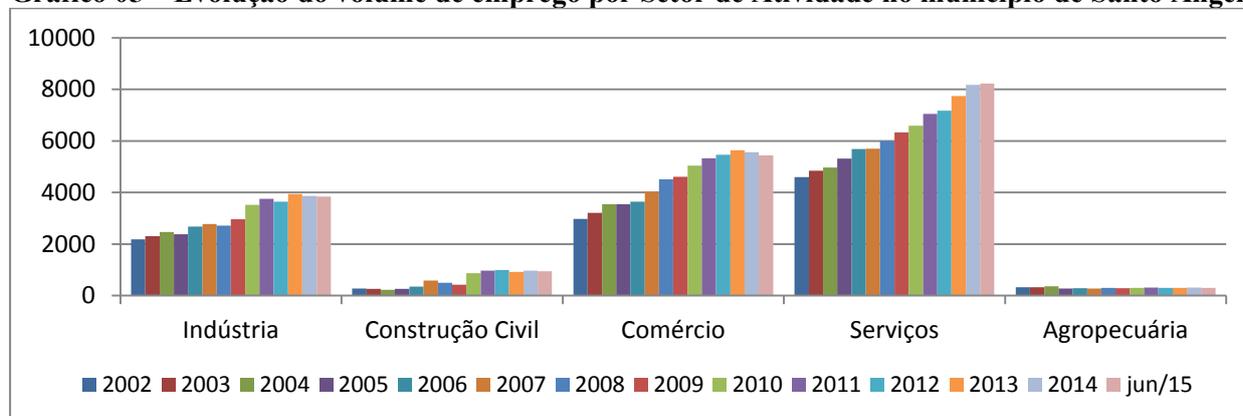


Fonte: MTE - CAGED

Os dados da RAIS – Relação Anual de Informações Sociais contém as informações sobre o número total de trabalhadores empregados ao final de cada ano permite um olhar em perspectiva histórica e uma análise mais estrutural do mercado de trabalho no município. Esses dados, disponíveis até 31/12/2013, foram complementados para fins de atualização pelas informações do CAGED sobre a movimentação de admissões e demissões.

Os dados do gráfico 05 apresentam a distribuição do número de trabalhadores empregados pelos diversos setores de atividade econômica do município e sua evolução de 2002 até junho de 2015. É possível observar de imediato a importância do setor de Serviços e do comércio no município, com uma concentração de 43,91% e 28,98% respectivamente do total dos empregos, enquanto que a indústria participa com 20,49% do total de empregos nos estabelecimentos do município.

Gráfico 05 – Evolução do volume de emprego por Setor de Atividade no município de Santo Ângelo



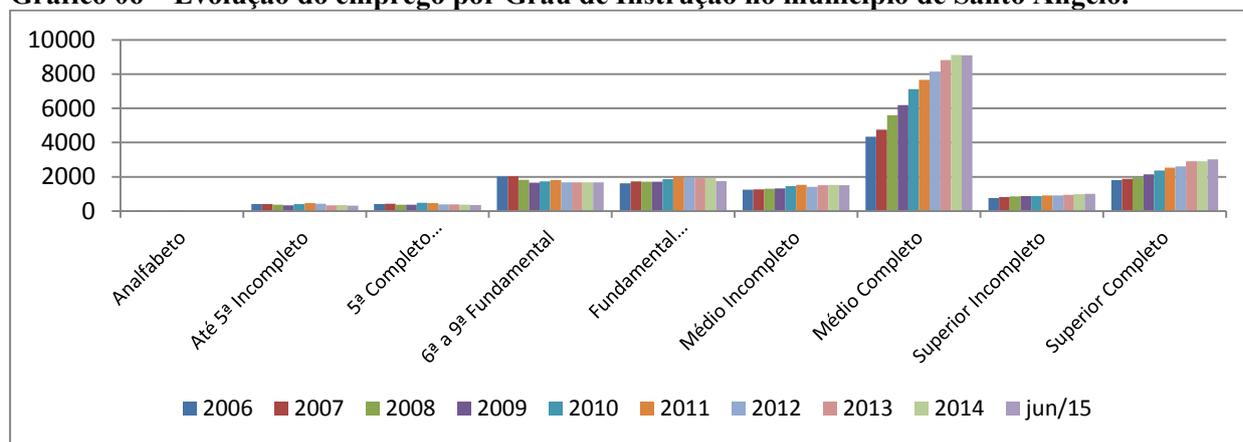
Fonte: MTE – RAIS e CAGED

Em relação à evolução de cada um dos setores durante o período observa-se que a construção civil, que em junho de 2015 participa com apenas 5,02% do volume de emprego total, apresenta um crescimento no volume de emprego, se considerarmos o período de 2002 a junho de 2015 de 238,49%. Este crescimento é muito superior ao crescimento médio no município. Dentre os demais setores o comércio e os serviços apresentam o maior crescimento e apresentam, para o mesmo período um crescimento de 82,34% e 79,09%. Neste período a Indústria cresceu 76,23% e a agropecuária, único setor com uma taxa de crescimento do volume de empregos negativa, reduziu em 6,56%. Os dados, no entanto apontam para uma redução da taxa de crescimento destes setores que apresentam taxas positivas.

4. Evolução do emprego por Grau de Instrução.

Nos dados sobre o número de trabalhadores empregados por Grau de Instrução, aparece com destaque a participação expressiva do grupo de trabalhadores com Ensino Médio Completo. Enquanto os grupos de trabalhadores com menor grau de instrução (Ensino Fundamental Completo ou menos) apesar de alguns grupos apresentarem uma evolução positiva na taxa de crescimento diminuíram em participação relativa. Já os grupos com maior grau de instrução tiveram desempenho positivo no período. Parece evidente o esforço dos trabalhadores e o estímulo das empresas em busca de qualificação profissional.

Gráfico 06 – Evolução do emprego por Grau de Instrução no município de Santo Ângelo.



Fonte: MTE – RAIS e CAGED

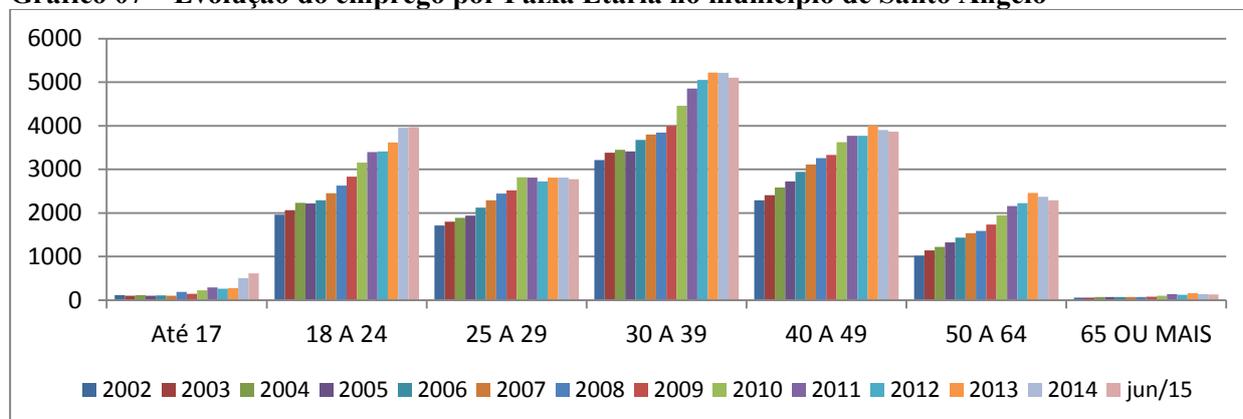
Neste sentido chama atenção, o fato de que a participação do grupo de trabalhadores enquadrados em ensino médio completo, em todos os anos apresenta uma taxa de participação crescente e em junho de 2015 representa o montante de 48,54% do volume total de emprego no município. Outro dado interessante, é que a faixa de trabalhadores com ensino superior completo apresenta tendência de um pequeno crescimento na participação do volume total de emprego participando nos últimos anos um percentual superior a 15% do volume total de emprego no município. O grupo de trabalhadores com o ensino médio completo é o que apresenta a maior taxa de crescimento para o período com uma evolução positiva de 109,88%. A análise do crescimento no período de 2006 a 2015 o volume de emprego no município apresenta uma taxa de crescimento média de 48,26% e, neste período, os grupos de trabalhadores com ensino médio completo e superior completo foram os que apresentaram as maiores taxas de crescimento aumentando em 109,88% e 66,02% respectivamente,

5. Evolução do emprego por faixa etária

Considerando a evolução do número de trabalhadores empregados por faixa etária, conforme o gráfico 07, entre 2002 e junho de 2015 e de acordo com a RAIS e o CAGED, podemos observar um distribuição uniforme do volume de emprego dentre as diferentes faixas etárias entre 24 a 64 anos de idade. A faixa que concentra o maior volume de emprego é a de 30

a 39 anos, mas que, no entanto, apesar de apresentar crescimento tem reduzido a sua participação no volume total de emprego. Em 2002 representava 31,02% e em junho representa 27,25% do volume de emprego total. Também se observa que as faixas das extremidades, até 17 anos e 65 anos ou mais, são as que apresentaram as maiores taxas de expansão no período.

Gráfico 07 – Evolução do emprego por Faixa Etária no município de Santo Ângelo



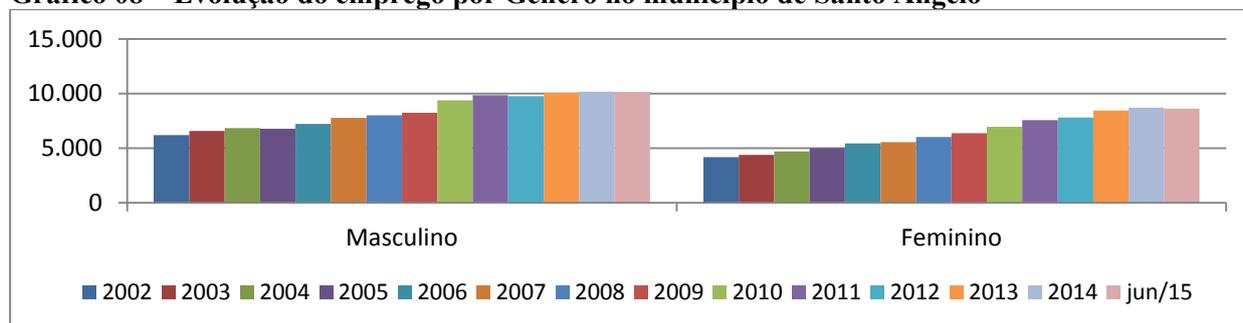
Fonte: MTE – RAIS e CAGED

Outro dado interessante aponta para o fato de que, apesar da pequena participação da faixa de até 17 anos, é esta que apresenta a maior taxa de crescimento no período, ou seja, um crescimento de 451,35% fruto das políticas de inclusão no mercado de trabalho tais como o primeiro emprego. As faixas de 50 a 64 anos e de 65 anos ou mais também apresentam taxas de crescimento significativas no período e que podem ser apontadas como de expansão potencial nos próximos anos.

6. Evolução do emprego por Gênero

Os dados relativos ao número de trabalhadores empregados por Gênero e que constam no gráfico 08, confirmam as observações empíricas de crescimento da participação feminina no mercado de trabalho. O número de trabalhadoras mulheres cresceu de 4.167 em 2002 para 8.618 em junho de 2015, com um crescimento de 108,83%, o número de trabalhadores homens cresceu de 6.184 para 10.123, ou seja, a uma taxa de 64,55%, no mesmo período de tempo. Importa salientar também que o número total de trabalhadores empregados com carteira assinada cresceu no período 82,38%.

Gráfico 08 – Evolução do emprego por Gênero no município de Santo Ângelo



Fonte: MTE – RAIS e CAGED

Segundo os dados e analisando a participação por gênero no volume total de emprego no município, percebe-se que em todo o período a participação masculina é superior à feminina. Mas os dados demonstram que as trabalhadoras apresentam em média uma taxa de crescimento superior e, como tendência, deve se ter um relativo equilíbrio no mercado de trabalho entre os gêneros.

Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNSANTO ÂNGELO

Martinho Luís Kelm

Reitor

**Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis,
Econômicas e da Comunicação - DACEC**

Eusélia Vieira

Chefe

Laboratório de Economia Aplicada - LEA

Dilson Trennepohl

Responsável

Projeto de Extensão: Apoio ao Desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais

José Valdemir Muenchen

Coordenador

Boletim do Emprego

Dilson Trennepohl

José Valdemir Muenchen

Coordenadores

COLABORADORES

Grupo PET Economia

CONTATO

Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNSANTO ÂNGELO

Laboratório de Economia Aplicada - LEA

Rua do Comércio, 3000 - Bloco J - Sala J8/9 - Campus Ijuí – Ijuí, RS

Fone: (55) 3332.0487

E-mail: lea@unijui.edu.br